

# MAQUIAGEM VEGANA: Caminho de conscientização e saúde

Yasmim Matos Teixeira, Maria Izadóris de Souza Cabral Luís Fernando Santos Gaudêncio (Estudante do Ensino Médio do Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte – Aracaju SE) Antonio Hamilton dos Santos, (Doutorando Educação UFS) Cintia Dayane Santos Santana (Orientador)

Email: grupodomtecdl@gmail.com, cintia2014santana@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A maquiagem vegana tem conquistado cada vez mais espaço no mercado, à medida que mais consumidores se preocupam com os ingredientes usados em seus produtos de beleza e a forma como eles são testados. Ela é produzida sem o uso de ingredientes de origem animal, como cera de abelha, carmim e colágeno, e também não é testada em animais. Ao observar o rótulo é visto que alguns dos ingredientes comuns em produtos de maquiagem, como lanolina e cera de abelha, são derivados de animais. É interessante buscar por maquiagens que, em sua composição, contenham elementos naturais, como cera de candelila ou óleo de coco, que podem substituir os de origem animal.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os hidratantes foram desenvolvidos a partir da Babosa que temos uma pequena plantação na escola, a emulsão foi gerada a partir do óleo de coco que extraímos no laboratório de química da escola. o objetivo é a elaboração de diversas possibilidades de hidratantes com esses dois produtos naturais.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Aloe vera é uma planta utilizada na medicina tradicional em diversos males como exemplo as doenças de pele, irradiação, enfermidade dos olhos, desordens intestinais e doenças virais. Tem ação cicatrizante, anti-inflamatória, protetora da pele, bactericida, laxante e agente desintoxicante, muito utilizada nas lesões da pele por conter ação emoliente e suavizante, contém vitaminas C, E, do complexo B, ácido fólico, minerais, aminoácidos essenciais e polissacarídeos que ajudam no crescimento tecidual e na regeneração celular (OLIVEIRA et al., 2010).



Fotos da composição do hidratante

## 4. CONCLUSÃO

Visando uma aprendizagem mais ampla, os produtos são elaborados no laboratório da escola, utilizando técnicas simples e produtos naturais, as cores utilizados são obtidas pela secagem e trituração de flores, frutos, legumes, as emulsões a aloe vera, por exemplo. O prazo de validade desses produtos está sendo analisado, uma vez que não se utiliza aditivos químicos. Com esse trabalho, é possível trazer uma aprendizagem significativa por parte de nossos alunos em diversas áreas do saber.

## 5. REFERÊNCIAS

BACH; LOPES, 2007. Estudo da viabilidade econômica do cultivo da babosa (Aloe vera L.). Ciênc. Agrotec., Lavras, v. 31, n. 4, p. 1136-1144, jul./ago. 2007.

CASTRO, L. O.; RAMOS, R. L. D. Cultivo de três espécies de babosa: descrição botânica e cultivo de Aloe arborescens Mill. babosa-verde, Aloe saponaria (Aiton) Haw. babosa-listrada e Aloe vera L. Burm. f., babosa-verdadeira ou aloe-de-curaçau (ALOEACEAE). Porto Alegre: FEPAGRO, 2002.